



Instituto Politécnico Viana do Castelo
Escola Superior de Ciências Empresariais
CTeSP
Gestão e Melhoria Contínua nas Empresas

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2022/23

Coordenador/a: Luís Manuel Cerqueira Barreto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	7
5. Resultados	8
6. Conclusão	11

1. Comissão de Curso

- Coordenador/a: Luís Manuel Cerqueira Barreto
- Docentes: Eva da Silva Lima
Olga Manuela de Carvalho e Silva
- Estudantes: Rui Filipe Rodrigues Agra

Cofinanciado por:



2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Cooperação	ESCE	CTAG - CentronTecnológico denAutomobilismo danGaliza	2022/2023	
Cooperação	ESCE	DSV ROAD SPAINnSAL, Vigo. SpainDSV ROAD SPAINnSAL, Vigo. Spain	2022/2023	

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Cooperação	ESCE	Safe-Life Indústria de Componentes de Segurança Automóvel, SA	2022/2023	
Cooperação	ESCE	ALUDEC	2022/2023	
Cooperação	ESCE	Sociedade Artística, M.Q.M., Lda.	2022/2023	
Cooperação	ESCE	Granifinas - Exploração de Pedreiras, Lda.	2022/2023	
Cooperação	ESCE	C. C. Cablerias Manufacturing Unipessoal, Lda.	2022/2023	
Cooperação	ESCE	Gestamp Cerveira, Lda.	2022/2023	
Cooperação	ESCE	NM3D IBÉRICA - Sistemas de Metrologia Industrial, Lda.	2022/2023	
Cooperação	ESCE	Plasticerveira - Transformação de Plásticos, Lda.	2022/2023	
Cooperação	ESCE	Brunswick Marine - EMEA Operations, Lda.	2022/2023	
Cooperação	ESCE	Dalphi-metal Portugal, SA	2022/2023	
Cooperação	ESCE	Vidrotorre, Lda.	2022/2023	

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

IPVC tem definido os procedimentos, para a cooperação em projetos I&D, com apoio da UGP, cooperação em mobilidade, com coordenação pelo GMCI e GEED (<http://internacional.ipvc.pt>) e para cooperação em projetos de ensino, coordenado pelas direções da Escola e Presidência. A identificação de oportunidades para estabelecimento de parcerias para Mobilidade, I&D e Cooperação pode ser desencadeado pelos órgãos dirigentes do IPVC e das UO, por Coordenadores de Curso, AC, Docentes, Investigadores ou por qualquer colaborador do IPVC. Os contactos iniciais poderão ser realizados pelos preponentes ou pelo GMCI, que dará conhecimento desta intenção à Presidência do IPVC. O estabelecimento de parcerias para mobilidade poderá ser com base em acordos bilaterais entre instituições europeias detentoras da Carta Universitária Erasmus (EUC) ou através

de acordos com Consórcios de Países Terceiros e/ou do Espaço Europeu. A ESCE, por sua vez, propõe uma integração entre as atividades do CTeSP de Gestão e Melhoria Contínua nas Empresas e os demais ciclos de estudos .

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	20/21	21/22	22/23
Sexo	%	%	%
Feminino	53.33	54.55	52.94
Masculino	46.67	45.45	47.06
Idade	%	%	%
<20 anos	20	30.3	23.53
20-23 anos	26.67	30.3	47.06
24-27 anos	20	15.15	0
>27 anos	33.33	24.24	29.41
Distrito	%	%	%
Braga	6.67	3.03	0
Vila Real	80	93.94	100

Verifica-se uma forte tendência para uma maior juventude dos estudantes, nomeadamente com menos de 23 anos, com uma percentagem aproximada de 71%. facto que se deve ao ingresso no ensino superior na sequência da conclusão dos seus cursos de ensino secundário. Os alunos são maioritariamente do distrito de Viana do Castelo, à semelhança de anos anteriores.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	0	15	22	0
2º	0	0	11	17
TOTAL	0	15	33	17

Dado o CTeSP de Gestão e Melhoria Contínua nas Empresas não ter disponibilizado matrículas para o 1º ano , no ano de 2022/2023, o que implica que apenas funcionou a turma do 2º ano no ano letivo 2022-2023, o número de alunos entre o ano letivo 2021-2022 e o ano letivo 2022-2023 apresenta uma forte redução, de 33 para 17.

Outro facto importante é o de a turma do segundo ano apenas ter 17 alunos, o que significa que dos 22 que iniciaram o CTeSP alguns alunos não prosseguiram o ciclo de estudos.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	19/20	20/21	21/22	22/23
N.º VAGAS	0.00	22.00	22.00	0.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	0.00	15.00	21.00	0.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	0.00	68.18	95.45	0.00

O CE, na sua génese, prevê um número máximo de admissões de 20 alunos e de 50 alunos inscritos simultaneamente nos dois anos. Tendo em consideração que o CE abriu, pela primeira vez, com a designação atual no ano letivo 2020/21, verificou-se um aumento na procura do ciclo de estudos do ano letivo 2020/2021 para o ano letivo 2021/2022, tendo-se verificado uma percentagem de mais de 95% no preenchimento das vagas disponíveis. No ano letivo 2022-2023 não tendo sido disponibilizadas vagas para o CE, a sua procura apresenta uma taxa de 0.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22	22/23
% de Participação	S1	0.00	57.14	21.21	0.00
	S2	0.00	28.57	13.04	0.00

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23
Índice Médio Satisfação - Curso		93.75	66.67	0.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	96.43	95.29	0.00
	S2	88.89	77.19	0.00
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	95.77	97.15	0.00
	S2	93.06	80.77	0.00

A participação no IASQE foi nula, fazendo com que os valores não sejam demasiado conclusivos dada a dimensão e dispersão da amostra dos respondente . Essa participação nula, pode estar relacionada com o facto de apenas estar em funcionamento o 2º ano do CE e no 2º semestre os alunos estavam em formação em contexto de trabalho.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
N.º diplomados/as	0	0	0	8
N.º diplomados/as em N anos	0	0	0	8
N.º diplomados/as em N +1 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
Nota média final	0.00	0.00	0.00	14.00

Pelo facto de ser um CE recente, apenas estão disponíveis dados relativos ao RAIDES22, sendo de referir que apenas foram registados 8 diplomados em N anos, não existindo outra informação, o que dificulta a análise relativamente à eficiência formativa. Convém referir que a nota final média dos diplomados é de 14 valores.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	MAT	Controlo Estatístico do Processo	1.00	10.00	10.00	10.00	1.00	100.00	100.00
1	OLM	Ferramentas da Qualidade	1.00	7.00	7.00	7.00	0.00	0.00	0.00
1	OLM	Gestão de Operações	2.00	4.00	4.00	4.00	0.00	0.00	0.00
1	OLM	Gestão Lean	1.00	11.00	11.00	11.00	1.00	100.00	100.00
1	ADH	Inglês Técnico	4.00	11.25	13.00	10.00	4.00	100.00	100.00
1	MAT	Métodos Quantitativos	4.00	10.00	10.00	10.00	3.00	75.00	100.00
2	OLM	Auditorias ao Sistema de Gestão da Qualidade	16.00	12.94	17.00	0.00	15.00	93.75	93.75
2	OLM	Custos da Qualidade	16.00	13.81	17.00	10.00	16.00	100.00	100.00
2	OLM	Formação em contexto de trabalho	16.00	15.43	18.00	11.00	14.00	87.50	100.00
2	OLM	Gestão da Qualidade Total	15.00	12.73	17.00	8.00	14.00	93.33	93.33
2	OLM	Gestão de Planeamento Avançado para as Empresas	16.00	13.50	17.00	6.00	15.00	93.75	93.75

2	OLM	Metrologia e Acreditação de Laboratórios	15.00	13.73	17.00	11.00	15.00	100.00	100.00
2	OLM	Técnicas Preventivas	16.00	12.87	16.00	5.00	14.00	87.50	93.33

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

A taxa média de aprovação às várias unidades curriculares é de aproximadamente 82,7%, no que diz respeito ao indicador aprovados/avaliados, e de 779,3% no rácio aprovados/inscritos. Estes indicadores são reveladores de um bom índice de aproveitamento, sendo de referir que ambos os indicadores são superiores nas UC do 2º ano. Efetivamente, no que diz respeito aos aprovados/avaliados, a média é de 96,3 % para as UC do 2º ano e 66,7% para as UC do 1º ano. No que diz respeito ao índice aprovados/inscritos, temos 93,7% para as UC do 2º ano e 62,5% para as UC do 1º ano.

Existem 2 UC com taxas de aprovação inferiores a 75%, relativamente ao aprovados/inscritos, são elas: Ferramentas da Qualidade e Gestão de Operações Já no que se refere ao rácio aprovados/avaliados também 2 UC anteriores apresentam taxa de aprovação inferior a 75%. Os docentes das UCs referem que os alunos precisam de ser mais motivados para frequentarem as aulas e estudarem adequadamente, e acrescenta que os alunos demonstram algumas lacunas em conceitos estruturantes e transversais, que depois se refletem na dificuldade de aprendizagem de novos conceitos.

Em termos de alunos inscritos que se submeteram à avaliação o valor médio é de aproximadamente 79,3%, um valor relativamente elevado, mas que mostra também que alguns alunos não se submetem à avaliação. Devendo, por isso, a comissão de curso estar atenta a este indicador e se esse valor se manter promover ações que permitam contrariar esta tendência. Referir ainda que várias UCs obtiveram classificações máximas de 17 e 18 valores.

Importa também referir que catorze alunos, a quase totalidade dos dezasseis alunos inscritos no 2º ano do ciclo de estudos, concluíram o curso com sucesso.

Não foram apresentadas solicitações de creditação de competências.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	0	3	7	0
2º	0	0	1	1
TOTAL	0	3	8	1

O abandono escolar no ano letivo 2022-2023 é nulo no primeiro ano do curso porque não foram abertas vagas. Relativamente ao 2º ano, no ano letivo de 2022-2023 houve estabilização no número de abandonos, sendo o número de abandono igual ao do ano letivo 2021-2022.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2020	Jun. 2021	Jun. 2022(Reportado em 2023)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável))			

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter dados de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuada considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC. Relativamente ao CTeSP em Gestão e Melhoria Contínua nas Empresas, ainda não existe informação relativa à empregabilidade.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Adit-Lab			IPVC	Luís Manuel CerqueiranBarreto

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	------------------------------------	------------	--

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
--------------------	-------------------------

5.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Nº estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	2.00	4.00	2.00	
% estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	13.33	12.12	11.76	
Nº estudantes Internacionais (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)					
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)					
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)					

Em 2022/2023 houve 2 alunos estrangeiros, o que corresponde a uma redução relativamente ao ano de 2021/22. Nenhum dos docentes é estrangeiro. Em 2022/2023, como não abriram vagas não existiram candidaturas de estudantes dos internacionais.

6. Conclusão

O curso de Técnico Superior Profissional de Gestão e Melhoria Contínua nas Empresas é um ciclo de estudos que pretende dar resposta à, cada vez maior, procura de profissionais que integram simultaneamente conhecimentos nas áreas da melhoria contínua, gestão da qualidade, metrologia e gestão de pessoas. Os objetivos gerais da CE foram cumpridos em 2022/23, sendo que, mesmo com alguns constrangimentos, foi possível a todos os alunos inscritos no 2º ano do CE fazerem a formação em contexto de trabalho em diversas empresas. Os alunos adquiriram competências que irão permitir uma elevada autonomia e iniciativa no mercado de trabalho. Atualmente o plano curricular apresenta-se relativamente coerente com os objetivos do ciclo de estudos e com o plano submetido à DGES, de modo a garantir o cumprimento da formação deste ciclo de estudos. A avaliação da qualidade de ensino por parte dos estudantes foi muito positiva mas pouco participada, e sobretudo no 2º semestre, motivo pelo qual não se pode fazer uma análise de pormenor. A taxa média de aprovação às várias unidades curriculares é de aproximadamente 83%. Este indicador é revelador, de um modo geral, de um bom índice de aproveitamento, sendo de referir que as percentagens são superiores nas UC do 2º ano.

Há 2 UC com taxas de aprovação inferiores a 75%, relativamente ao aprovados/inscritos bem como ao rácio aprovados/avaliados. Os docentes referem que os alunos precisam de ser mais motivados para frequentarem as aulas e estudarem adequadamente, e que os alunos demonstram algumas lacunas em conceitos estruturantes e transversais, que depois se refletem na dificuldade de aprendizagem de novos conceitos, nomeadamente nas dificuldades ao nível das línguas e mesmo no Português. Normalmente, a avaliação que as instituições de acolhimento nos estágios fazem dos alunos, do curso e do IPVC é muito positiva; no entanto, para o ano em análise não há conhecimento dessa avaliação.

No que respeita aos recursos materiais e humanos, o curso já tem a maioria dos equipamentos necessários às aulas práticas, mas convém referir a falta docentes especialistas nas áreas fundamentais do CE. Foi também realizada uma visita de estudo à Bosh Car Multimedia, em Braga, que permitiu aos alunos verificarem a aplicação na prática e concreta dos conteúdos do curso. Quanto ao abandono escolar, ele foi relativamente pequeno com apenas 1 aluno a abandonar o CE, sendo muitas vezes salientado as dificuldades económicas como a principal causa do abandono.